



## INTRODUÇÃO

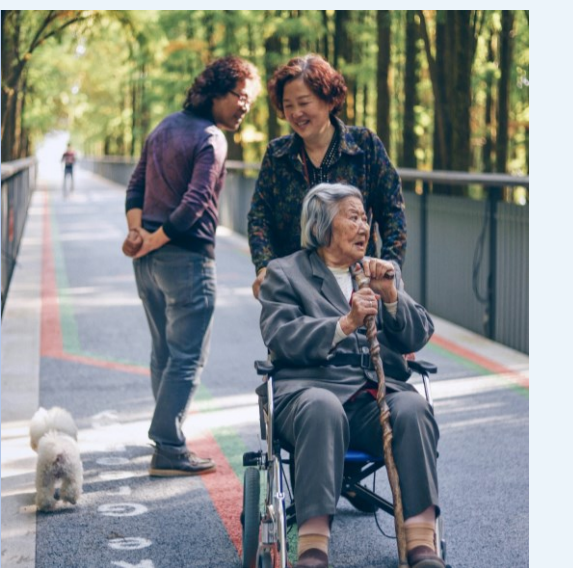
Num mundo em constante evolução, a inclusão digital do idoso surge como um desafio, nomeadamente na Medicina Dentária. A era da digitalização e inovação impactou o setor da saúde de forma abrupta e significativa, sendo que, com a tecnologia a tornar-se parte integral das nossas vidas e um aumento do numero de idosos no mundo, a capacidade destes se adaptarem e usufruírem dos seus benefícios torna-se uma prioridade <sup>1,2,3</sup>. Para uma maior qualidade de vida nesta faixa etária, a combinação da tecnologia com a saúde torna-se fundamental na promoção do envelhecimento ativo e saudável <sup>4</sup>. O objetivo deste trabalho foi propor um protocolo piloto para a inclusão digital do paciente odontogeriatrico.

## PROTOCOLO PILOTO DE INCLUSÃO DIGITAL DO PACIENTE ODONTOGERIÁTRICO

Este protocolo envolverá várias etapas, iniciando-se pela identificação de grupos-alvo de idosos potencialmente beneficiários da inclusão digital. Em seguida, selecionar tecnologias adequadas, como dispositivos acessíveis e simples, que atendam às suas necessidades. Com o desenvolvimento de programas de treino e suporte, como aulas práticas, *workshops* e suporte técnico, será possível ajudar a familiarizarem-se com a tecnologia. Parcerias com organizações locais serão fundamentais para ampliar o alcance e fornecer recursos adicionais. A avaliação contínua permitirá obter *feedback* dos participantes, tornando possível ajustar o programa e avaliar o impacto da inclusão digital no paciente odontogeriatrico.

## Identificação de Grupos-Alvo

- **Análise Demográfica:** Avaliação da distribuição etária e demográfica da população idosa na área de atuação.
- **Levantamento das Necessidades:** Pesquisas diretas para entender as necessidades específicas dos idosos em relação à inclusão digital na Odontogeriatrica.
- **Colaboração com Profissionais de Saúde:** Parcerias com profissionais de saúde e cuidadores (Médicos Dentistas, Assistentes Sociais, Lares) para identificar pacientes idosos que demonstram interesse ou podem beneficiar da inclusão digital.



## Seleção de Tecnologias Adequadas

A seleção de dispositivos é baseada na acessibilidade e facilidade de uso para os idosos:

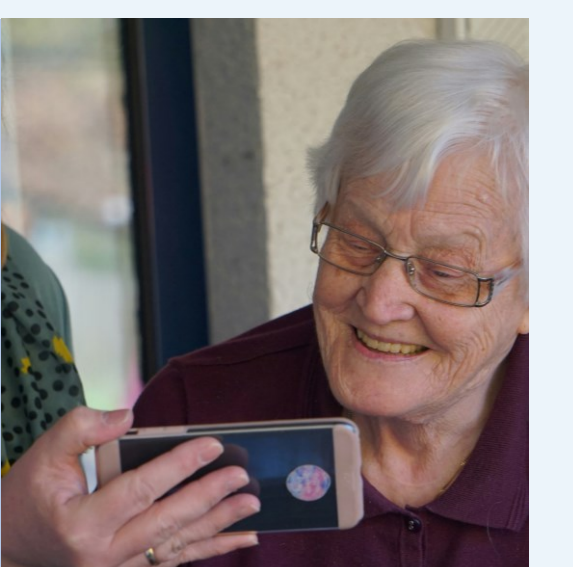
- **Tablets com Ecrãs Amplos:** Facilitam a visualização e interação, especialmente para aqueles mais debilitados.
- **Aplicações Intuitivas:** Desenvolvidas para atender às necessidades específicas dos idosos no contexto da Medicina Dentária.



## Desenvolvimento de Programas de Treino e Suporte

O desenvolvimento das habilidades digitais será realizado por meio de atividades abrangentes como:

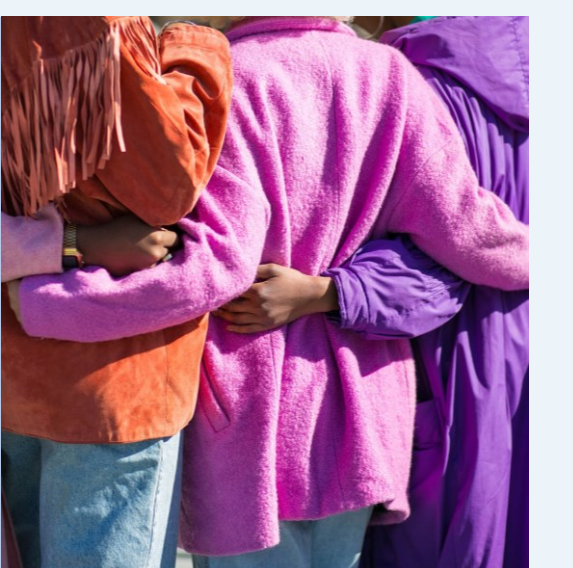
- **Aulas Práticas:** Sessões interativas para ajudar na familiarização com dispositivos e aplicações *mobile*.
- **Workshops Temáticos:** Exploração prática de aplicações digitais relevantes para a Odontogeriatrica.
- **Suporte Técnico Contínuo:** Equipa disponível para solucionar dúvidas e problemas.



## Parcerias com Organizações Locais

Estabelecer parcerias estratégicas com organizações locais é essencial para o sucesso deste protocolo e isto envolve:

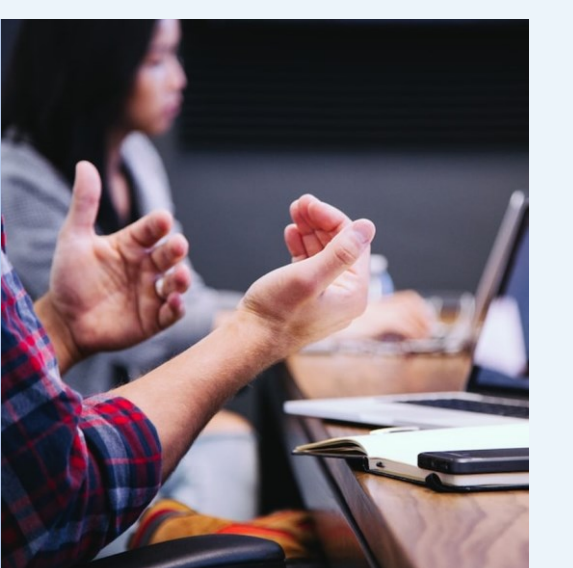
- **Colaboração com Instituições de Saúde e Cuidados:** Cooperação com clínicas médicas, dentárias e centros de saúde locais.
- **Envolvimento de Organizações Comunitárias:** Participação ativa de organizações voltadas para os idosos na promoção do programa (centros de dia e noite, lares e casas de repouso).



## Avaliação Contínua

A avaliação contínua é crucial para ajustar o programa de acordo com as necessidades identificadas e as estratégias incluem:

- **Questionários:** Recolha de *feedback* qualitativo sobre a experiência através de questionários.
- **Avaliações Periódicas:** Análise quantitativa do progresso e satisfação dos participantes de modo a encontrar possíveis melhorias para o programa.



## CONCLUSÕES

A inclusão digital do idoso poderá ter um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida, no acesso a serviços dentários, bem como na redução do isolamento social. Este protocolo piloto, quando implementado com sucesso, poderá servir como modelo para a promoção da inclusão digital numa escala mais ampla. Adotando esta abordagem estratégica podemos enfrentar este desafio de maneira eficaz, capacitando esta faixa etária a beneficiar das oportunidades tecnológicas da era moderna.

## Bibliografia

1. Plugmann P. Digitalization in Dentistry. Em: Glauner P, Plugmann P, Lerzynski G, editores. Digitalization in Healthcare [Internet]. Cham: Springer International Publishing; 2021 [citado 20 de novembro de 2023]. p. 65-71. (Future of Business and Finance). Disponível em: [http://link.springer.com/10.1007/978-3-030-65896-0\\_6](http://link.springer.com/10.1007/978-3-030-65896-0_6)
2. Kanasi E, Ayilavarapu S, Jones J. The aging population: demographics and the biology of aging. *Periodontol* 2000. outubro de 2016;72(1):13-8.
3. Xu S, Min D, Cheng Y, Wang P, Gao Y. Digital inclusion of older people: harnessing digital technologies to promote healthy ageing in the Western Pacific Region. *Intell Med*. setembro de 2021;1(3):134-6.
4. Vega OA, Arroyave-Zambrano PM, Ocampo-Arias J, Sánchez-Velásquez SP. Inclusión digital como opción aportante al envejecimiento activo. *E-Cienc Inf* [Internet]. 9 de junho de 2020 [citado 17 de novembro de 2023]; Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/eciencias/article/view/39522>